

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

Bardi nega: não atacou artistas e críticos

A propósito das declarações do prof. Pietro Maria Bardi, publicadas por Tavares de Miranda, na sua coluna nas Fôlhas, atacando artistas e críticos de forma violenta, grosseira mesmo, e a respeito das quais publicamos uma nota, solicito Bardi, ao titular desta coluna, a publicação de formal desmentido. Não deu nenhuma entrevista ao colunista TM, não daria uma entrevista sobre arte a qualquer jornalista que não fosse escrita e autenticada. Não está louco nem cético para afirmar que o único pintor brasileiro digno desse nome é Flávio de Carvalho, quando tem livros e ensaios escritos sobre Lasar Segall, Fortinari, Burle Marx e muitos outros, estando atualmente empenhado em uma obra sobre Antônio Bandeira. Não abdicou da sua formação européia que impossibilita, na pior da hipótese, destratar publica ou particularmente seus hóspedes: no seu Museu de Arte estavam as obras que seriam leiloadas, contando uma apresentação escrita por ele, Bardi, nestes termos:

"O Museu de Arte de São Paulo, vê-se, como de costume, feliz em hospedar uma manifestação artística que é ao mesmo tempo uma manifestação de civismo: o primeiro leilão de obras doadas por artistas nacionais ao Hospital Albert Einstein, objetivando arrecadar fundos para construir este exemplo de arquitetura e de técnica médica.

Os artistas responderam com presteza ao apelo do departamento feminino daquele Hospital, podendo-se adiantar que o conjunto de obras doadas é bem representativo da arte nacional, compreendendo todas as tendências atuais, além de contar com personalidades que se destacaram nestes últimos anos. A exposição desta grande coleção oferecida assume grande significado de solidariedade social, — pois trata-se da contribuição de uma classe que absolutamente não nada em ouro, — e constituirá uma mostra do autêntico panorama das forças que operam para assegurar ao Brasil uma condigna posição no campo internacional da arte e da cultura.

Este leilão será num certo sentido, bastante compensador para os próprios artistas, pois colocará aos olhos do público por vez primeira, um problema estritamente ligado à vida artística, qual seja, o valor que se deve dar à arte na livre competição das ofertas, ou melhor, a justa cotação determinada pelos amantes da arte.

Assim é que veremos no Museu de Arte, entre 21 e 23 de novembro, aquêl fascinante espetáculo que sempre é proporcionado por

um leilão de obras de arte: um acontecimento de elevado nível artístico e ao mesmo tempo uma lição de humanidade, em nome do maior cientista dos tempos modernos."

Exposição em residência



A pintora Maria Laura Radspieler (foto) vai dar continuidade ao sistema de exposições em residências particulares, inaugurando uma mostra dos seus últimos trabalhos, no próximo dia 1.º de dezembro, às 21 horas, na residência de sua colega, a pintora Lou Catharino, na Av. N. S. de Copacabana, 1.334, apt. 901. Sua apresentação é de Paracelso:

"Quem nada conhece, nada ama.
Quem nada pode fazer, nada compreende.
Mas quem compreende também ama, observa, vê... Quanto mais conhecimento houver inerente numa coisa, tanto maior o amor. Aquêl que imagina que todos os frutos amadurecem ao mesmo tempo, como as cerejas, nada sabe a respeito das uvas".

PARACELSO